

A Cidade de Ytú

Orgão para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 22 de Julho de 1911

BRAZIL

NUM. 1.232

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Seção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Para esta legendaria terra estão volvidos presentemente os olhares de todos os brasileiros que combatem na politica nacional. Nem pode ser por menos: a victoria do dia 16 é um symptoma acalentador e confortante e que servirá de estímulo a outros municipios que, escravizados a situacionistas sem escrúpulos, soffrem, anarchizados, no seu progresso e na sua economia.

Ytú que tem fornecido á historia patria paginas gloriosas, Ytú que viu nascer tantos homens illustres, Ytú que sempre se distinguio na vanguarda da terra paulista, dando o exemplo de civismo e independencia, ia de seus tempos a esta parte descahindo num perigoso plano inclinado, terminando em um abysmo onde se poderia sepultar o seu passado de glorias!

Felizmente a catastrophe foi evitada a tempo! A victoria de 16, entrega esta terra ás mãos de honrados patriotas que saberão, de novo, erguer o nome ytmano e restituir-lhe o antigo prostigio.

O povo, tranquillo e confiante, vê abrir-se na sua frente uma era de progresso e de paz certo de que o novo governo municipal fará humanamente o possivel para a sua felicidade.

E tem razão: quem vae dirigir os seus destinos são verdadeiros ytmanos, homens de tempera inteiriça e cuja vida é um exemplo de nobreza e honradez. Ajudemos esses dignos conterraneos e trabalhemos todos para o engrandecimento do nosso querido Ytú.

Na victoria de 16 ha duas coincidencias interessantes. A primeira é ter-se ferido o certamen eleitoral que deu a victoria ao nosso partido, no mesmo dia em que as armas brasileiras se cobriram de glorias, na guerra do Paraguay, com a batalha e tomada de Humaytá.

A segunda é que nessa mesma casa onde a maioria das urnas deu ganho de causa aos bons ytmanos, nasceu o partido maragato que ora estremece e vacilla como o inimigo vencido, prestes a tombar por terra aniquillado... extincto!

Falsificação criminosa

Pela cidade tem corrido o boato de um crime praticado pelos chefes do partido maragato, ultimamente repellido pelo povo ituano numa significativa derrota. Procuramos indagar o que de verdade havia e pudemos conhecer que se trata de uma criminosa falsificação da 5.ª sessão eleitoral. Os chefes do partido e os mezários da 5.ª sessão, alegando fadiga, prometeram sob *palavra de honra* que no dia seguinte, segunda-feira, dariam o boletim, com o resultado da secção. Os fiscaes acreditaram na honra invocada pelo dr. João Martins e Godofredo Fonseca, e não insistiram. Logo no dia seguinte esses chefes se retiraram para S. Paulo esquecidos da honra empenhada, isto é sem dar o boletim. Entretanto foi publico o resultado do pleito, nesta cidade e fora della, e o dr. Delegado o communicou ao Secretario da Justiça. Tendo porem passado o praso em que os mezarios deviam tirar as copias, e começando a correr o boato de que os maragatos não tinham perdido, mas ganho por 12 votos a eleição, alguns interessados procuravam ouvir dos membros influentes do partido maragato e souberam que da acta, constava a victoria delles por 12 votos, tanto que tinham mandado preparar uma ceia para festejar essa victoria. Diante de tanto cynismo, a população começou a manifestar-se indignada e disposta a impedir a consumação de mais um crime, desse attentado aos brios e a dignidade do povo ituano. Já haviam feito suas mezas, os maragatos, com pessoal escolhido para dar-lhes victoria, já tinham mandado vir capangas e sicarios conhecidos para dominar e affrontar o adversario, já haviam multiplicado seus votos

com phosphoros eleitoraes, roubando perto de duzentos votos, apesar de tudo foram derrotados... que mais queriam? O erario municipal? Viver a custa do povo? Fazer de uma terra civilizada um feudo e uma propriedade delles? Transformar cidadãos livres, a familia ituana em escravos, em servos submissos?

Não, mil vezes não! diziam. Basta de bandalheiras! Fora os cynicos! E o calor augmentava-se e se propagava, ameaçando accender os brios e transformar em incendio que tudo iria destruir.

Houve porem alguns mais calmos que opinaram pela verificação da verdade, indo á fonte limpa; não queriam boatos. Aceitando o alvitre alguns cavalheiros, eleitos para vereador, procuraram um adversario, influente e indagaram o que havia.

Não pode negar que havia determinação dos chefes para ser perpetrada a fraude, fazendo-se uma acta falsa para alterar o resultado.

Ante a energia porem, dos interpellantes, o interpellado prometteu seguir a S. Paulo, entender-se com o dr. João Martins e Godofredo, afim de suspenderem a criminosa resolução e "si acaso elles não attenderem, eu lavo as mãos e desligo-me do partido", disse o interpellado maragato... E' bom que o povo continue a conhecer a força dos seus algozes, dos suggadores do erario municipal, dos criminosos falsificadores.

Consentir que essa gente, criminosamente assente-se nas cadeiras municipais, e disponha dos bens do municipio como delles, exigindo do povo impostos para os sustentar é falta de civismo, e um suicidio de todo o povo.

Mas si tão aviltante indignidade se realizar, ainda aqui ficará o nosso protesto, ecco de um passado honesto e altivo, brado de

revolta contra a malta de assaltantes criminosos...

Libertas quæ sera tamen

A estrepitosa victoria do grande partido hermita produziu phenomeno seismico que abalou o pedestal de poeira do «albino jara» ituano. Devia assim ser. A tyranmia sempre teve, nos tempos registados pela Historia, duração ephemera; o dominio pela prepotencia jamais conseguiu duração palpavel; assim como sóbe, assim cæe; sóbe pela força, cæe pela força dos povos que se adiantam na civilização. A propria prepotencia cria armas e as entrega ao povo para que possa, ou com audacia ou com revoluções, defender-se dos seus tyrannos.

Factos assignalados, e Ytú devia, pelo exemplo, despojar-se do jugo anarchico que a arrastou, fundo, para o terreno onde medram a intriga, a desfaçatez, a desharmonia, a incongruencia, a mentira e o assassinato. Lentamente o povo ituano concertou os planos da sua independencia e, num golpe decisivo fez cahir a tyranmia que o dominou por annos e em que se assignalam o retrocesso, a perfidia.

As grandes obras de regeneração nunca foram feitas em dias; aos grandes homens publicos ellas têm custado locubrações e trabalhos afadigantes de annos; bem por isso não é para extranhar que Ytú tenha conseguido desvencilhar-se da prepotencia sômente depois de alguns annos de arduos e peza-dos trabalhos; mas, desvencilhou-se e a sua victoria deve ser querida, deve ter manifestações de jubilo do povo.

A' Historia de Ytú se deve aggregar o feito memoravel de 16 de Julho, é um novo ensinamento á posteridade e donde os ré-gulos poderão, para seu proveito, tirar seguras conclusões sobre o gover-

no pela «força do direito» ou pelo «direito da força». Pela «força do direito» as nações têm alcançado a méta das supremacias no progresso e na paz; pelo «direito da força» tem cahido e continuarão cahindo os despotas, os tyrannos.

A evolução natural do homem civilizado manda-o sacudir aquelle dos jugos mais prejudicial ao seu desenvolvimento na escola social; d'ahi as guerras, as luctas até praticadas, contra os usurpadores, os abusadores do poder.

A memoravel batalha de 16 de Julho em Ytú, por minutos, não ficou assignalada no dia em que esbroaram as paredes seculares da Bastilha, tomada de assalto e destruida pelo povo de Paris em 1786.

A Bastilha franceza, pela mão do povo, cahiu; a «bastilha, ituana, pela mão de seus filhos devotados, cahiu e vae surgir em templo de Paz, de Progresso!

Quanto ha de aprender no animo varonil de um povo, tanto mais depois que elle teve a acquiescencia de viver sob um jugo de tyranmia, e passa á viver, pela reivindicacão, no terreno grato da liberdade, do seu bem-estar, da hegemonia!

Eloquente é a victoria para os vencedores; não menos eloquente é a derrota para os vencidos; aquelles usaram do direito de reivindicar e ufanaram-se nos primordios da bonança; estes, têm a dura lição para não mais abusarem do poder em detrimento do povo.

Não pequeno é o regosijo que nos invade a alma, após as duras refré-gas que terminaram pela victoria dos bons; não pequeno é o nosso entusiasmo, após a prolongada campanha, porque somos daquelles que não medem sacrificios, somos dos que amam a liberdade e querem a civilização

requintada em toda a sua evolução.

'Libertas quæ sera tamen'.

A cidade legendaria, a heroica terra da Convenção, a patriarchal Ytú despe agora os andrajos com que se cobriu durante o tempo da oligarchia, e veste-se de galas para o hymeneu com o trabalho, com a honra, com o civismo de que, por força de circunstâncias, andou divorciada.

Queremos o consorcio, e para elle fizemos o que em nossas forças estava, sem desfallecimento, e, ao assistir ao acto solemne da reconquista, enviamos as mais entusiasticas manifestações de nossa alma ao povo liberto, ao povo de Ytú conscio dos seus direitos, senhor da sua autonomia e capaz de dar sempre, ao mundo, elevados ensinamentos de moral, de trabalho e de dignidade.

Reparos...

Caduquice! A caduquice é o remate da velhice; por outra melhor forma não explica-se as manhas do vovô "Correio Paulistano", quando mimoseou ao partido hermista ituano com os mais retumbantes diminutivos: «fação esfacelada», «fação nula» etc, etc. á proposito da eleição de 16. Não fôra a caduquice do «vovô» e certamente o partido não lhe perdaria tanta injustiça. Que querem? os caducos são como as creanças, engodam-se com qualquer «bôlo» ou «doce», e d'aí ficar o partido muito aquem nos merecimentos do «velho», graças ás boas informações que deram-lhe.

Ao «caduco» o partido hermista perdôa, porque os fatos são os melhores argumentos; tanto isso fica provado com a formidavel derrota que foi imposta ao «enorme», «colossal», «arqui-reunido» partido dos civilistas de Ytú.

Civilista! outra coisa que entrou á caducar, nem merecendo mais as honras do commentario.

Caduco! «caduco» está o velho órgão tambem porque ao menos por dever de imprensa não noticiou o resultado da eleição, e assim, fica claro que o desapontamento foi a recompença dos bombasticos elojios.

Olha «vovô»? vmce. está peor que creança, está a fazer ridiculo; acreditada em tudo e em todos. Não, «vovô»! em Ytú a politica não está como vmce. foi informado, está justamente ao inverso: grande, unido, fórte, patrioticamente arrejimentado está o partido hermista. A sua jente, em Ytú, «vovô» está por nada, nada vale, na ta mais consegue; o civilismo acabou-se, ali, com a ultima eleição.

* *

Muito engraçada a «pessoa»

encarregada de telefonar noticias d'aí para o "Estado de São Paulo", muito engraçada porque telefona somente coisas sem importancia, e coisas do civilismo apodrecido. Telefona sobre formação de mezas; telefona que chegou, saiu, vai chegar, sairá este ou aquele, e nada disse até agora sobre o resultado da eleição.

Quando digo que o desapontamento é jeral.

Faz bem a tal «pessoa»: roupa suja lava-se em casa...

* *

Que esplendido grupo de leitores! sim, senhor! Melhor, impossivel, porque os eleitos representam a vontade do povo e levam o firme proposito de trabalhar; e unanimente, querem vencer a balburdia para reerguer a tradicional mestra de moral e do trabalho!

Parabens portanto, aos ituanos, por terem mandado para a Camara os distinctos surs. Francisco de Paula Leite—abalizado agricultor e homem de vastos conhecimentos de sociologia e administração publica; dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho—jovem, portador de uma tradição de trabalho e honra, capaz de muito produzir, pelo saber e devotamento, á sua terra; dr. Graciano de Souza Geribello—tempera macula da didicção, grande empreendedor, possui já magnifica fé de officio de trabalhos á sua Ytú;—capitão Manoel Joaquim da Silva Junior—na rudeza do seu carater a população encontra um otimo esteio para as suas aspirações de progresso, suficiente de desempenhar galhardamente o mandato, é o homem do trabalho;—Adolfo Bauer, crêdor de relevantes serviços ao povo, no trabalho e pará o frabalho é o seu lema, é o lutador pela ordem. A' esses operozos ituanos juntar-se-á forcozamente o não menos distincto dr. Silva Castro—sequiozo de trabalhar pela reconstrução de sua terra; é o portador de nobres titulos de muita gratidão do seu povo; sahiremos, diante desse conjunto homojenêo, do terreno das sós esperanças, para o terreno da realidade palpavel de melhores dias para essa bôa terra.

* *

Iniciado que seja o trabalho dos ex-eleitos edis, nada mais faltará para Ytú tornar-se pacifica a progressista cidade paulista.

Tudo agora é bom, tudo é excelente.

Juiz de Direito! Juiz, na inteira aceção da palavra.

Promotor publico! Féro no cumprimento do dever.

Delegado de Policia! Acima de qualquer apreciação, nada o demove do cumprimento do sagrado dever.

Juizes de Paz! ótimos propunadores do bem estar jeral! Que faltará portanto para que a vida em Ytú seja agradável, seja de paz, de tranquillidade? Nada.

O povo é, por natureza, ordeiro; é, por principio, respeitador da lei. Que belo e vasto horizonte a minha adorada Ytú apresenta agora! E' gozar, é sanear, é progredir, coitada, apóz tantos anos de miseria, de desfaçatez.

ABELHUDO.

Eleição de 16

Apesar de nos acharmos em plena estação invernososa, o dia 16 deste mez, em que teve lugar a eleição municipal, surgiu radiante de luz; um bello dia, um céu limpido, sem um borrão que toldasse o sol brilhante que cedo levantara-se, como se um dia primavera se entrecalasse, para imprimir animação e coragem no animo de todos, pois, se iam empenhar em renhida lucta eleitoral. A cidade apresentava então um aspecto de vida emocionante, que ha muito não tinha, mesmo em occasios que um outro motivo qualquer devesse despertar a população da habitual quietude. E cada individuo parecia impulsionado por uma nova sensação, ia e vinha, atendendo a tudo, n'um afan de quem não quer perder a minima circumstancia, para poder terçar com vantagem as armas de que dispunha, contra o seu adversario. Mas tudo isso com a calma, animação e coragem dos fortes, principalmente por parte daquelles que até aqui, devido a falta de garantias e de justiça, tem luctado em vão para abater a odienta olygarchia local.

Aquella attitude dubia de antes, aquella arrhepsia quando o dever, em outras occasiões, lhes arrastava para o campo ingrato onde a pugna se ia ferir,—desappareceram por completo. Havia até uma certa anciedade em começal-a, notava-se na disposição de todos o desejo de um envolvimento prompto, para que, durante ella, o ardor da peleja os fizesse ainda mais forte e resolutos. E essa firmeza de animo que se contaminava, fez nascer nes opprimidos de hontem a esperanza de uma victoria certa, — firmeza que, desde o começo ao fim, não arrefeceu, não se quebrantou, ao passo que da parte dos adversarios, em dado momento foi deperecendo aquelle vigor, até que, finalmente, n'um desespero de causa, a nota de sua fraqueza indubitada se manifestou nos tuatologicos espedientes a que recorreram, com o fim de embarçar, de empannar o resultado dos ingentes e legitimos esforços de seus contendores.

Um pouco antes da hora em que devia ter começo a votação, já o povo se agglomerava na rua Direita, onde demora o predio para isso indicado. Alli não astacionavam somente os eleitores, mas toda a população que patrioticamente se interessava pelo resultado das uruas eleitoraes, e de onde não se afastaram sinão quando, — já adiantada hora da noite, — deu-se por terminado todo o trabalho, proclamando-se a victoria do partido hermista.

O predio, onde teve lugar o pleito eleitoral de 16 do corrente, é o que foi ultimamente adaptado para o segundo grupo escolar; não tem ainda installação de luz nem mobiliario. Foram alli installadas as 6 secções eleitoraes, uma das quaes, a 1.ª, composta de membros do partido hermista e as demais escaladas pelos civilistas.

Os fiscaes, não tendo cadeiras para sentarem-se, conservavam-se em pé durante todo o trabalho.

Nem agua havia para meti-

gar a sede: eis o tratamento côrtez e cavalheiresco que lhes dispensaram os civilistas.

Os incidentes que se deram durante a votação, não possaram de algumas trocas de cedulas, pequenas disputas sobre este ou aquelle eleitor, e isso talvez devido a presença do activo e energico dr. Delegado de policia, que foi incansavel, desfazendo aqui e alli com a maxima imparcialidad: qualquer desintelligencia entre os membros dos dois partidos.

Na appuração, porem a quinta secção, tentaram os civilistas a fraude, como unica tábôa de salvação para a derrota certa e inevitavel do seu partido. O presidente da mesa contando 3 cedulas por 1, procurou deste modo desfazer a maioria do partido hermista, no que foi obstado pelos fiscaes deste. Em seguida idearam outro plano: fizeram introduzir na sala diversos capangas, dos cincoenta que tinham a sua disposição no proprio edificio, com o fim de provocarem conflicto, apagaram os escassas luzes e introduziram na urna cedulas suas. E não podendo ainda levar a effeito este plano, mercê da prompta e energica intervenção do dr. Delegado de Policia, negaram-se a fornecer o boletim da appuração e por ultimo falsificaram a acta e os termos de encerramento.

Eis em resumo o procedimento innominavel do partido civilista.

Dizia-se numeroso e forte e no entanto pretendiam a victoria com numerosa capangada, fasinoras conhecidos e dentre elles o celebre Pyrajú e outros do mesmo jaez, trazidos de encomenda pelo Vergueirinho. Nós não dispunhamos de capangas que de cousa alguma nos serviriam; fomos ás urnas cada um de nós disposto a deffender-se e deffender os de seu partido, de qualquer aggressão, com a energia que inspira a convicção de nos batermos por uma causa justa e nobre, — qual a de libertarmos Ytú dessa oligarchia nocente, desse abutre nefasto, cujo disideratum é trazer saiteada para todo o sempre, uma população in teira.

Episodios interessantes

NA SEGUNDA SECÇÃO ELEITORAL

—Eu aqui sou uma auctoridade. Sou um presidente energico, ninguem me venha contar prosa... Não admitto que entre aqui algum *almado*; eu, sim, posso trazer *alma* e estou *almado*. E' dizendo isso apalrava a pistola enferrujada e negadeira de fogo que trasia com sigo.

Ao lado o Francelino arregaçava os labios num sorriso contrafeito, e segredava ao presidente:

—Não falle assim... não de pensar que é provocação. O que nos vale é que o senhor disse *almado* e não *armado*, e isso muita gente não entendeu.

—Oh Chefe! a capangada ainda está ali?

—Pois onde ha de estar?

—Então posso *bufar* sem re-

ceio de que me quebrem a castanha!...

—Serão muito altas estas janelas?

—Esta louco seu b... não pule que se machuca!...

E o seu b... não attendeu; *valiente* e intrepido afrontou o perigo de uma queda!...

Na occasião em que duas ou mais pessoas disputavam sobre si um eleitor votaria com esta ou aquella chapa, o presidente da 2.ª secção levantou-se e quiz correr, suppondo que d'aquella contenda resultasse um conflicto. Afinal foi acalmado por um dos mesarios.

Passado o incidente, vendo que nada resultara, desapontado de sua innominavel *valentia*, diz aos seus companheiros:—vamos dar risada para que não pensem que tivemos medo; e como não podia rir porque de todo não pudera ainda dominar o susto, pedio a um companheiro de mesa que lhe fizesse cocegas. Mas só o Francelino ria, aquelle riso contrafeito dos sismadores, e muito compenetrado de sua missão alli, ia sommando todo aquelle cagaço.

A nossa victoria

Telegrammas publicados pelo nosso presado collega o "São Paulo" a respeito da eleição do dia 16 do corrente:

«SALTO DE YTÚ, 17.—A brilhante victoria alcançada pelo nosso partido em Itú, séde da comarca e do districto eleitoral, causou aqui indescriptivel entusiasmo e contentamento.»

RIO CLARO, 17. —Causou optima impressão nas fleiras do Partido Conservador desta cidade a noticia da esplendida victoria dos nossos correligionarios em Itú.

O exemplo do glorioso berço da propaganda republicana deve constituir um forte incentivo para a continuação da brilhante campanha em prol da regeneração politica do Estado, dirigida pelo illustre chefe Rodolpho Miranda. Congratulações. — Joaquim Augusto de Salles.»

LORENA, 17. — Rodolpho Miranda S. Paulo.—Felicito v. exc. pela victoria alcançada pelos nossos correligionarios de Itú, prova da pujança do Partido Conservador.—Carlos Bittencourt.»

PIRACICABA, 17.—Ao preclaro e eminente chefe do Partido Republicano Conservador de São Paulo apresento entusiasticas congratulações pela estrondosa victoria dos nossos correligionarios em Itú.—Octaviano Pinto.»

ITAPETNINGA, 18.—Causou immenso jubilo nesta cidade a noticia da estrondosa victoria do Partido Republicano Conservador de Itú, nas eleições de 16 do corrente.

A pujança do nosso Partido no Estado ficou mais uma vez provada.»

XIRIRICA, 18.—"Comité" Republicano São Paulo.—A extraordinaria victoria do Partido Conservador na eleição de Itú,

causou grande desanimo entre os civilistas, que commentam a liberdade havida no pleito, devido á attitudo do presidente Lins, não permitindo a reproducção de costumadas violencias.

O resultado demonstra a força e o prestigio de que dispõe o Partido Conservador nesse Estado e que lhe assegura a victoria nos futuros pleitos, desde que haja a mesma liberdade e garantia de votos.

AS ELEIÇÕES EM YTU — Havendo sido anuladas pelo Tribunal de Justiça, as eleições para vereadores á Camara Municipal de Ytú, realizadas a 30 de Outubro findo, effectuaram-se no dia 16, naquella cidade as novas eleições.

Foi renhida a luta entre os dois partidos hermistas e governistas que pleitearam a eleição, comparecendo as urnas 1.100 eleitores.

O resultado final foi a victoria da chapa hermista, que conseguiu eleger 5 vereadores, entrando da chapa do governo apenas 2 vereadores.

Foi eleito igualmente o candidato independente dr. Silva Castro.

Durante o pleito reinou a melhor ordem e lisura possiveis, tendo para isso concorrido os srs. drs. juiz de direito e delegado de policia locais, que se portaram com a maior imparcialidade.

(Do "Diario Popular" de S. Paulo).

«Realisaram-se no dia 16, em Ytú, as eleições municipaes.

Do partido da opposição foram eleitos 5 vereadores, srs. dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Graciano de Souza Geribello, Francisco de Paula Leite, Adolpho Bauer e Manoel Joaquim da Silva Junior.

Do partido governista, foram eleitos dois, srs. Godofredo da Fonseca e Augusto Ferraz de Sampaio, sahindo tambem vencedor o candidato independente dr. Antonio Constantino da Silva Castro.»

(D'«A Gazeta» de São Paulo)

«Ao contrario do que se prophalava, correram calmas as eleições realizadas no dia 16 em Ytú.

O Partido Republicano Conservador conseguiu fazer cinco vereadores e os civilistas apenas dois.

Triumphou tambem o candidato independente dr. Antonio Constantino da Silva Castro.» (Do «Jornal de Piracicaba»).

«Ao contrario do que "businaram" os jornaes civilistas, o possante partido hermista de Ytú acaba de obter mais uma estrondosa victoria, na eleição municipal, realizada no domingo passado, conseguindo eleger cinco vereadores, sendo tres pelo primeiro turno e dois pelo segundo.

Foi uma optima licção verdadeiro correctivo para o partido civilista que costuma "blasonar" força e poderio, ridicularizando os seus leaes e destemidos adversarios, quando a verdade que apparece limpida é que—quando mais aquelle se debate num lastimavel definhamento, tanto mais estes augmentam, enchendo se de força e valor.

Aos valentes correligionarios

de Ytú os nossos entusiasticos parabens.» (Do "Capivary").

ELEIÇÕES EM ITÚ — O PARTIDO CONSERVADOR TRIUMPHANTE.

Como noticiámos, realizou-se hontem, Itú, a eleição de vereadores, por haver sido anulada, pelo Tribunal de Justiça, a realisada a 20 de outubro do anno passado.

O pleito, que foi renhido, correu na melhor ordem, tendo para isso concorrido o juiz de direito da comarca, dr. Antonio de Souza Barros, e o delegado de policia, dr. João de Almeida Moraes, que se conduziram com a maxima imparcialidade e justiça.

O resultado do pleito é a mais eloquente e legitima demonstração da força, cohesão e disciplina do Partido Republicano Conservador, que elegeu cinco vereadores, enquanto o situacionismo apenas conseguiu eleger dois.

Foi tambem eleito um candidato independente, sem filiação partidaria.

E' este o resultado do pleito: *Vereadores Hermistas.*

Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho.

Dr. Graciano de Souza Geribello.

Francisco de Paula Leite.

Adolpho Bauer.

Manoel Joaquim da Silva Junior.

Destes cinco vereadores eleitos pelo nosso partido, tres triumpharam em primeiro turno e dois em segundo turno.

Vereadores Civilistas

Godofredo Fonseca.

Augusto Ferraz de Sampaio.

Destes um foi eleito em primeiro turno e o outro em segundo turno.

Independente

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

—O sr. Albuquerque Lins attendeu o apello do «São Paulo», nosso chefe, evitando que mais uma mancha toldasse sua administração.

A' sua excia. rendemos esta homenagem, fazendo-lhe justiça.

(Da «Cidade da Franca»).

Moços, não vos descuideis com as fraquezas devido a excessos; uae o "Vinho Creosotado" do pharmaceutico-chimico Silveira.

ASSASSINATO.—No dia 19 foi assassinado na visinha cidade do Salto, um individuo que a sua identidade ainda não foi reconhecida.

O que nos consta, é ter o digno dr. Delegado de Policia desta cidade, telephonado para lá, avisando ter recebido comunicação de Porto-Feliz, acerca de uns gatunos de animaes.

Estando em um Hotel, dois sujeitos suspeitos como gatunos de animaes, foi o delegado de Policia, avisado por alguns cidadãos a cerca desses individuos; o delegado acompanhado dos mesmos, intinou os dois para comparecerem a policia, para o averiguação, o que foi accedido, mais antes de chegar o tal pucha de uma garrucha e desfecha tiro sobre o delegado e foge justamente em hora que sabiam os trabalhadores da fabrica, portanto havia

mu'ta gente, o fugitivo vendose perseguido desfechou tiros que acertou um na coxa de Joaquim Pacheco; em vista disso um do povo respondeu com tiro e sendo tão certo que tombou por terra morto o desconhecido. O outro não foi possivel pegarem.

O Governo Estadual, de accordo com o Municipal, já entrou em negociações para desapropriar uma parte do edificio em que está installado o Theatro Sant'Anna da Capital, afim de serem iniciadas as obras de construcção do viaducto, ligando a rua da Boa Vista ao Largo do Palacio da Capital.

LINHA DE TIRO "CORONEL SAMPAIO"—Amanhã a uma hora da tarde, os socios da Linha de Tiro 139, farão exercicios de fogo, no campo de foot ball.

Para isso é necessario que todos os socios se apresente uniformizados.

TELEPHONE

Já se acham ligados e funcionando os seguintesapparelhos:—Em casa de José Antonio da Silva, Café Rio de Janeiro; Redacção do «Republica», Hotel Central, Hotel Gandini, Açougue do Mercado, Alberto Macedo, Estação Sorocabana, Salles Curi, Hotel Pinfari, Fazenda Concordia, Gasão Bicudo, Dr. Silva Castro, P. Martini & Comp., Fazenda da Conceição, Cadeia Publica, Fazenda Santa Cruz, Jorge Curi, Companhia Força e Luz, Pharmacia São Luiz, Cocheira Palhares, Manoel Joaquim da Silva Junior, Club Ytuano, Camara Municipal, Collegio São Luiz, Marco Steiner (Fabrica de Cerveja.)

Muito breve serão ligados ás linhas os seguintes telephones já installados:

Em casa dos srs. dr. Augusto Sampaio, Herminio de Camargo e Padaria Allemã.

Na Central foi instalada um centro de 50 numeros e está funcionando bem.

A Central attende o publico a qualquer hora do dia ou da noite, para fallar nesta cidade para São Paulo, Santos e em todo Interior do Estado, onde tem ja Estação Telephonica.

O chefe da Estação de Ytú Alexandre Souza Guimarães.

SOCIAES.—Fez annos antehontem a exina. sra. d. Anezia Galvão do Amaral, distincta esposa do nosso presado amigo sr. Capitão José Balduino do Amaral Gurgel, correcto Collector Federal.

Nossas felicitações.

IMPRESSA.—Entrou no dia 17 do corrente, no seu VIII anno de existencia, o nosso collega «Correio do Salto», editado na visinha cidade do Salto.

Comprimetamol-o.

—Recebemos o numero 39 da jornal «A Cidade de Angatuba», que vê a luz em Angatuba—Estado de São Paulo.

—«REVISTA DOS EDUCADORES».—Recebemos hontem

o n. 7 desta revista que acaba de apparecer em São Paulo, fundada pelos professores srs. Ernesto Sampaio e Affonso P. rto. Gratos.

SORTE GRANDE.—Do bilhete n. 57788, da Loteria de São Paulo, que foi o premio do com 50:000\$000, ficou com meio bilhete o sr. Orosimbo Ribeiro Mendes, um quarto com o sr. João Januario de Quadros e outro quarto com o soldado Albino.

NASCIMENTO.—O lar do sr. Francisco Nazareth da Rocha, foi enriquecido no dia 17, com o nascimento de um robusto menino.

Desejamos ao recém-nascido como aos seus progenitores muitas felicidades.

Não ha no Brasil quem desconheça as grandes virtudes do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

ANNIVERSARIO.— Amanhã colhe mais uma primavera a galante Estella, filha do nosso amigo sr. Francisco de Souza Freitas.

Nossos cumprimentos.

ENTRE-NOS.—Está na cidade o sr. dr. José de Paula Leite de Barros.

Comprimetamol-o.

Um ex-lente

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, satisfeito com os resultados, envia, "spon-te sua" o seguinte attestado.

O dr. Idalino José Amador, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-lente da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto "in fide gradus me" que tenho applicado, com excellentes resultados, na minha clinica particular e hospitalar, o Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, mormente nos casos de syphilis aguda, taes ulceras, feridas cancerosas, purulentas, affecções cutaneas e erupções graves, não trepitando em aconselhar o seu uso aos que soffrem desse terrivel mal.

Porto Velho—Victoria—Estado do Espirito Santo, 5 de Outubro de 1909.

DR. IDALINO JOSE' AMADOR. Reconheço verdadeira a letra e fima do sr. dr. Idalino José Amador, dou fé.—Porto Velho 9 de Novembro de 1909.—O tabellião.—BALBINO FERREIRA.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148

—RIO DE JANEIRO—

REMEDIO infallivel contra a Maleita. Vende-se na Pharmacia São José—Largo da Matriz n. 17.

Secção Livre

Companhia Ytuana For a e Luz
A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

Agencia d'A PREVIDENCIA
Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

Fazenda Vassoural
Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreiteiros para fazer roçadas e picar lenha.

Casas para colonos
Na chacara Brazili-
lina contracta-se com
bons pedreiros a factura
de tres ou quatro
casas para colonos.

Paga-se bem.
Trata-se com o proprietario.
F. P. Mendes Filho

Aviso ao Publico
— DA —
Alfaiataria Borsari

Esta acreditada casa acaba de receber um variado sortimento de casemiras das mais modernas, e apurado gosto de conformidade a ultima moda.
RUA DO COMMERCIO, 96
O PROPRIETARIO
Abrahão Borsari.



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"
Inoffensiva, imitação perfeita da côr natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.—Unicos depositarios

Gomes & Valente
Casa Alberto
Largo da Matriz 15

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, targo da Matriz 17

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e materia moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

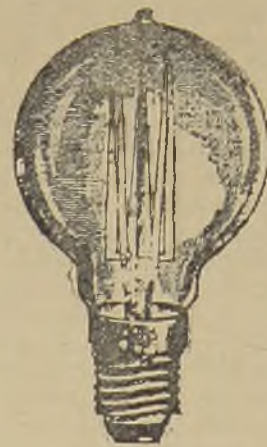
Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica dito.

A. Magalhães & Comp.
PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grande novidade

GRANDE Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ

PHARMACIA São José

DE

Pereirã Mendes & Filho

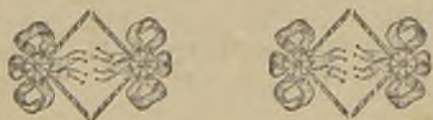
Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA